



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1213044/2018 (Proc. CEE 513/2001)		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências e Letras do <i>Campus</i> de Araraquara		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 320/2019	CES "D"	Aprovado em 11/09/2019 Comunicado ao Pleno em 18/09/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício n.º 03/2018, protocolado em 09 de janeiro de 2018, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas, oferecido pela Faculdade de Ciências e Letras do *campus* de Araraquara, nos termos da Del. CEE nº 142/2016 – fls. 148.

A última Renovação do Reconhecimento do Curso foi por meio do Parecer CEE nº 305/2013 e Portaria CEE/GP nº 358/13, publicada no DOE de 21/09/13, pelo prazo de cinco anos. Ressaltamos que o pedido não foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Os Especialistas, Profs. Drs. Antônio Fernando Gomes Alves e Eduardo Luiz Machado, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta conforme Portaria CEE/GP nº 26, publicada no DOE de 08/02/2018 – fls. 152. A visita *in loco* foi agendada para os dias 21 e 22/05/18, conforme fls. 159. Em 21/05/18, o Prof. Antônio entrou em contato com a Secretária da Câmara de Educação Superior solicitando orientações, já que o Prof. Eduardo, por motivos pessoais, ficou impossibilitado de realizar a visita, conforme *e-mail* de fls. 154. Além disso, o Especialista informa sua preocupação com a visita, já que ambos receberam um *e-mail* anônimo com denúncias sobre o Curso, encaminhando cópia deste à CES, em 21/05/18. O *e-mail* referente à denúncia foi encaminhado à Assessoria do Gabinete da Presidência deste CEE em 22/05/18.

O Especialista foi aconselhado a manter a visita, que foi realizada por ele no dia 22/05/18 (fls. 153). Ainda em 21/05/18, o Prof. Antônio solicitou orientações para a elaboração do Relatório, tendo em vista que faria a visita sozinho. Em 22/05/18 a Secretária da CES encaminhou *e-mail* ao Prof. Eduardo, solicitando sua justificativa para o não comparecimento à visita, respondido por ele, conforme fls. 156. Em 23/05/18 foram encaminhados *e-mails* aos dois Especialistas, com a decisão da CES, de que excepcionalmente seria acatado o relatório elaborado apenas pelo Prof. Antônio, que realizou a visita. Este Relatório foi juntado aos autos em 28/05/18, de fls. 160-172. Após o pagamento do Especialista os autos foram encaminhados à AT, para informar, em 11/06/18.

Foi realizado despacho a partir de orientações da Coordenação da AT e o Processo retornou à CES, em 25/09/18, para juntar cópia completa do e-mail encaminhado pelo Prof. Antônio, assim como decisão que autorizou a elaboração do Relatório por apenas um dos Especialistas – fls. 176. O e-mail completo foi juntado de fls. 156-A a 156-Q.

Na Sessão da CES, realizada em 12/12/2018, foi designado o Especialista, Prof. Dr. Cândido Ferreira da Silva Filho, para elaborar Relatório sobre o Curso. A visita *in loco* foi agendada para 16/01/19, o Relatório foi juntado aos autos em 19/02/19 (de fls. 180 a 187) e o Processo foi encaminhado à AT em 26/02/19.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Recredenciamento da Universidade: Parecer CEE nº 288/2014 e Portaria CEE/GP nº 371/14, publicada no DOE de 09/10/14, pelo prazo de dez anos.

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE nº 305/2013 e Portaria CEE/GP nº 358/2013, publicada no DOE de 21/09/13, pelo prazo de 05 anos.

Responsável pelo Curso: Prof.^a Stela Luiza de Mattos Ansanelli, Doutora em Economia Aplicada pela UNICAMP, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso. Informação atualizada a partir do Relatório do Especialista.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: de segunda a sexta; manhã das 08h às 12h; tarde das 14h às 18h e noite das 19h às 23h.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do Curso: 3.000 horas.

Número de vagas oferecidas: diurno, 50 vagas e noturno, 50 vagas; por ano.

Tempo para integralização: diurno: mínimo de 08 e máximo de 14 semestres e noturno: mínimo de 10* e máximo de 14 semestres.

*no Curso noturno o prazo pode ser de 04 anos, dependendo da disponibilidade do aluno para cursar disciplinas optativas em outros períodos.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalações	Qtde	Capacidade	Especificidades
Salas de aula	40 salas	03 = 100 carteiras 01 = 80 carteiras 30 = 60 carteiras 02 = 20 carteiras 04 = 10 carteiras	Projeter Multimídia Computador Home Theater Internet Ar condicionado
Salas de aula (89 e 90 – Prédio Diretoria)	02 salas	02 = 80 carteiras	Projeter Multimídia Computador Home Theater Lousa Interativa Internet Ar condicionado
Laboratório Didático (sala 88 – Prédio Diretoria)	01 salas		Projeter Multimídia Computador Home Theater Lousa Interativa Internet Ar condicionado
Anfiteatro "A"	01	241 poltronas	Projeter Multimídia Computador Sistema de Som PA Gravação em vídeo HD Internet Ar condicionado
Anfiteatros "B"	01	222 poltronas	Projeter Multimídia Computador Sistema de Som PA Gravação em vídeo HD Internet Ar condicionado
Anfiteatro "C", "D" e "E"	03	60 poltronas	Projeter Multimídia Computador Home Theater Lousa Interativa Internet Ar condicionado

Prédio específico para Grupos de Estudos e Pesquisa.	39 salas	1100 m ²	Contempla Grupos dos dez 10 Departamentos que integram a Faculdade.
Laboratórios Didáticos de Informática (LDI)	5 salas	<p>LDI-1: Destinado aos alunos dos cursos da graduação e prioritariamente utilizado para aulas, treinamento e trabalhos extraclasse. Equipamentos: 41 microcomputadores <i>HP EliteDesk 800 G1 SFF</i> com 8 Gb de RAM.</p> <p>LDI-2: Destinado aos alunos dos cursos da graduação e prioritariamente utilizado para trabalhos extraclasse e aulas. Equipamentos: 31 microcomputadores <i>LENOVO E73z</i> com 8 Gb de RAM.</p> <p>LDI-3: Destinado aos alunos dos cursos da graduação e prioritariamente utilizado para trabalhos extraclasse. Equipamentos: 41 microcomputadores <i>Itautec SM 3320</i> com 3 Gb de RAM.</p> <p>LDI-Pós: Destinado aos alunos da pós-graduação e utilizado somente para pesquisas e teses. Equipamentos: 15 microcomputadores <i>HP EliteDesk 800 G1 SFF</i> com 8 Gb de RAM.</p> <p>LDI-Sala de Aula: Destinado aos alunos dos cursos da graduação para aula. Equipamentos: 54 equipamentos de <i>Thin Client HP T5740</i> e 1 microcomputador <i>HP Compaq 6005 Pro SFF PC</i> com 8 Gb de RAM.</p>	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Específica para o Curso	não
Total de livros para o Curso (nº)	44.252 Títulos; Generalidades (enciclopédias, metodologia científica) – 1.379 Filosofia – 7.145 títulos Ciências Sociais – 8.747 títulos Estatística e Métodos Estatísticos - 600 títulos Ciência Política – 4.578 títulos Economia – 10.270 títulos Direito – 1.479 títulos Administração Pública - 913 títulos Comércio - 248 títulos Matemática - 612 títulos Administração – 1.690 títulos Geografia e História – 6.593 títulos
Periódicos (geral)	Total da biblioteca: 3.329 Títulos 102.918 Fascículos
Videoteca/Multimídia (geral)	355 DVDs 850 Filmes 224 Documentários 123 Eventos gravados em VHS
Teses (geral)	5.055 dissertações/teses de todos os programas de pós-graduação

Site: <http://www.fclar.unesp.br/bib/index.php?id=bib>

Corpo Docente

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas
1.Alexandre Sartoris Neto	Doutor	I	Estatística Econômica e Introdução à Econometria (G) - D
			Estatística Econômica e Introdução à Econometria (G) - N
			Teoria Microeconômica II (G) - D
			Teoria Microeconômica II (G) - N
			Introdução à Estatística Econômica (G) - N
2.Ana Elisa Périco	Doutora	I	Análise Financeira de Investimentos (G) - D
			Análise Financeira de Investimentos (G) - N

			Análise Contábil e Financeira de Empresas (G) - D
			Análise Contábil e Financeira de Empresas (G) - N
			Tópicos Especiais de Custos de Finanças - D
3. André Luiz Correa	Doutor	I	Análise de Dados Socioeconômicos (OP) - D
			Introdução à Estatística Econômica (G) - D
			Econometria (G) - D
			Econometria (G) - N
4. Cláudio César de Paiva	Doutor	I	Evolução da Política Fiscal no Brasil (1950-2015): teoria e prática (G) - D
			Economia Internacional: Comércio (G) - N
5. Celso Pereira Neris Junior	Doutor	Substituto	Teoria Macroeconômica II (G) - D
			História do Pensamento Econômico II - D
			História do Pensamento Econômico II - N
6. Dora Isabel Paiva da Costa	Doutora	I	História Econômica Geral I (G) - D
			História Econômica Geral I (G) - N
			História do Brasil (G) - D (*) – curso de Ciências Sociais – FCL/CAR
			História do Brasil (G) - N (*) – curso de Ciências Sociais – FCL/CAR
			História Econômica Geral II (G) - D
			História Econômica Geral II (G) - N
7. Eduardo Strachman	Doutor	I	Teoria Macroeconômica I (G) - D
			Teoria Macroeconômica I (G) - N
			TEEI: Organização Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (OP)
			Economia Monetária (OP)
8. Elton Eustáquio Casagrande	Doutor	I	Economia Internacional: Finanças (G)
			Economia Internacional: Finanças (G)
			T. E. em Economia de Empresas: Empreendedorismo, Gestão Estratégica e Valor (OP) - D
			T. E. em Economia de Empresas: Empreendedorismo, Gestão Estratégica e Valor (OP) - D
9. Enéas Gonçalves de Carvalho	Doutor	I	Teoria Microeconômica III (G) - D
			Teoria Microeconômica III (G) - D
			Pesquisa em Economia I (G) - N
			Pesquisa em Economia II (G) - N
			TEEI: Globalização Industrial, Investimento Direto Estrangeiro e Competitividade Nacional (OP) - N
10. Erika Capelato	Doutora	I	Economia Matemática I (G) - D
			Economia Matemática I (G) - N
			Economia Matemática II (G) - D
			Economia Matemática II (G) - N
			Economia Matemática III (G) - N
11. Leandro Pereira Morais	Doutor	I	Economia Brasileira Contemporânea II (G) - D
			Economia Brasileira Contemporânea II (G) - N
			Formação Econômica do Brasil I (G) - D
			Formação Econômica do Brasil I (G) - N
			Elaboração de Plano de Desenvolvimento Territorial (OP)
12. Leonardo Coviello Regazzini	Doutor	Substituto	Economia do Setor Público (G) - D
			Economia do Setor Público (G) - N
			Fundamentos de Teoria Econômica (G) – D – curso de Administração Pública – FCL/CAR
13. Lúcia Regina Centurião	Mestre	Substituta	Teorias do Crescimento e Ciclos Econômicos (G) - D
			Teorias do Crescimento e Ciclos Econômicos (G) - N
14. Luciana Togeiro de Almeida	Doutora	I	Desenvolvimento Sócio Econômico (G) - D
			Desenvolvimento Sócio Econômico (G) - D
15. Luis Fernando Ayerbe	Doutor	I	História Geral (G) – D – curso de Ciências Sociais – FCL/CAR
			História Geral (G) – N – curso de Ciências Sociais – FCL/CAR
			Ordem e Desordem Internacional: poderes soberanias e conflitos (OP) - D - 1º sem
			Ordem e Desordem Internacional: poderes soberanias e conflitos (OP) - D - 2º sem
			Ordem e Desordem Internacional: poderes soberanias e conflitos (OP) - N - 2º sem
16. Luis Gustavo Baricelo	Mestre	Substituto	História Econômica Contemporânea - (G) - D - 1º sem
			História Econômica Contemporânea - (G) - N - 1º sem

			Economia - (G) - D - 2º sem
			Economia - (G) - N - 2º sem
			Fundamentos de Teoria Econômica (G) - N - 2º sem – curso de Administração Pública – FCL/CAR
17.Mário Augusto Bertella	Doutor	I	Matemática Econômica III (G) - D
			Matemática Econômica III (G) - N
			Economia Monetária (G) - D
			Economia Monetária (G) - N
18.Paulo César Brigante	Doutor	Substituto	Formação Econômica do Brasil II (G) - D - 1º sem
			Formação Econômica do Brasil II (G) - N - 1º sem
			Economia Brasileira Contemporânea I (G) - 2º sem
			Economia Brasileira Contemporânea I (G) - 2º sem
			Teoria Macroeconômica II (G) - N - 2º sem
19.Rogério Gomes	Doutor	I	Pesquisa em Economia I (G) (diurno) - 1º sem
			Pesquisa em Economia II (G) (diurno) - 1º sem
			Pesquisa em Economia I (G) (diurno) - 2º sem
			Pesquisa em Economia II (G) (diurno) - 2º sem
			Economia da Engenharia (G) - curso de Engenharia de Bioprocessos - FCF/CAR.
20.Sebastião Neto Ribeiro Guedes	Doutor	I	História do Pensamento Econômico I (G) - D
			História do Pensamento Econômico I (G) - D
			Metodologia Econômica (G) - D
			Metodologia Econômica (G) - N
			Pesquisa em Economia I (G) (noturno) - 2º sem
			Pesquisa em Economia II (G) (noturno) - 2º sem
			TE em Economia Agrícola: evolução e mudanças recentes na agricultura brasileira (OP-G) - D
21.Stela Luiza de Mattos Ansanelli	Doutora	I	Sistema Monetário Internacional (G) - D
			Sistema Monetário Internacional (G) - N
			Economia Internacional: comércio (G) - D
			Teoria Microeconômica I (G) - D
			Teoria Microeconômica I (G) - N
22.Suzana Cristina Fernandes de Paiva	Doutora	I	Economia Brasileira (G) – D – curso de Administração Pública – FCL/CAR
			Economia Brasileira (G) - N – curso de Administração Pública – FCL/CAR
			Política e Planejamento Econômico (G)
			Política e Planejamento Econômico (G)
			Evolução do Pensamento da CEPAL: contribuições ao desenvolvimento latino-americano (OP)
23.Tatiana Massaroli de Melo	Doutora	I	Contabilidade Social (G)
			Contabilidade Social (G)
			Economia Evolucionária Institucional (OP - G)

G = Graduação

D = Diurno

N = Noturno

OP = Optativa

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Nº	Porcentagem
Mestres	02	09%
Doutores	21	91%
Total	23	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo.*

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Seção Técnica de Graduação (Conselhos de Cursos)	7 servidores
Seção Técnica Acadêmica (Colegiados)	3 servidores
Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	10 servidores

<ul style="list-style-type: none"> Escritório de Pesquisa Escritório de Relações Internacionais 	1 estagiário
Diretoria Técnico de Informática	11 servidores
Divisão Técnica Acadêmica	2 servidores
Biblioteca	18 servidores 7 bolsistas 1 estagiário
Departamento de Economia	2 servidores 1 estagiário
Departamento de Antropologia, Política e Filosofia	2 servidores
Departamento de Sociologia	1 servidor
Núcleo de Apoio ao Estudante	4 estagiários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

ANO	VAGAS		CANDIDATOS		Relação Candidato/Vaga	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2013	50	50	731	592	14,6	11,8
2014	50	50	757	598	15,1	12
2015	50	50	810	560	16,2	11,2
2016	50	50	896	638	17,9	12,8
2017	50	50	982	510	19,6	10,2

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

Período		Matriculados						Egressos	
		Ingressantes		Demais séries		Total			
Ano	Semestre	diurno	noturno	diurno	noturno	diurno	noturno	diurno	noturno
2013	1°	51	52	213	222	264	274	7	10
	2°	0	0	264	274	264	274	33	24
2014	1°	58	50	204	220	262	270	3	11
	2°	0	0	262	270	262	270	20	23
2015	1°	64	52	229	235	293	287	11	11
	2°	0	0	293	287	293	287	29	15
2016	1°	51	50	226	230	277	280	13	15
	2°	0	0	277	280	277	280	23	24
2017	1°	57	53	217	230	274	283	07	14
	2°	0	0	274	283	274	283	---	---

Matriz Curricular - Diurno

Disciplinas	Carga horária
1º ano	
1º semestre	
História Econômica Geral I	60
Análise Financeira de Investimentos	60
Economia Matemática I	60
História do Pensamento Econômico I	60
Contabilidade Social	60
2º semestre	
História Econômica Geral II	60
Introdução à Estatística Econômica	60
Economia Matemática II	60
História do Pensamento Econômico II	60
Teoria Microeconômica I	60
2º ano	
3º semestre	
História Econômica Contemporânea	60
Estatística Econômica e Introdução à Econometria	60
Economia Matemática III	60
Teoria Microeconômica II	60

Teoria Macroeconômica I	60
4º semestre	
Formação Econômica do Brasil I	60
Análise Contábil e Financeira de Empresas	60
Econometria	60
Teoria Microeconômica III	60
Teoria Macroeconômica II	60
3º ano	
5º semestre	
Formação Econômica do Brasil II	60
Sociologia	60
Economia Internacional: Comércio	60
Teorias do Crescimento e Ciclos Econômicos	60
Economia Monetária	60
6º semestre	
História do Pensamento Político	60
Optativa 1	60
Economia Brasileira Contemporânea I	60
Economia do Setor Público	60
Economia Internacional: Finanças	60
Metodologia Econômica	60
4º ano	
7º semestre	
Optativa 2	60
Optativa 3	60
Optativa 4	60
Economia Brasileira Contemporânea II	60
Desenvolvimento Sócio Econômico	60
Sistema Monetário Internacional	60
Pesquisa em Economia I	60
Monografia I	120
8º semestre	
Optativa 5	60
Optativa 6	60
Optativa 7	60
Política e Planejamento Econômico	60
Pesquisa em Economia II	60
Monografia II	120

Resumo da Carga Horária

Componentes	Hora relógio (60 min.)
Disciplinas Obrigatórias	2.100h
Disciplinas Optativas	420h
Atividades Complementares	180h
Trabalho de Conclusão de Curso	300h
Total	3.000h

Matriz Curricular - Noturno

Disciplinas	Carga horária
1º ano	
1º semestre	
História Econômica Geral I	60
Análise Financeira de Investimentos	60
Economia Matemática I	60
História do Pensamento Econômico I	60
Contabilidade Social	60
2º semestre	
História Econômica Geral II	60
Introdução à Estatística Econômica	60

Economia Matemática II	60
História do Pensamento Econômico II	60
Teoria Microeconômica I	60
2º ano	
3º semestre	
História Econômica Contemporânea	60
Estatística Econômica e Introdução à Econometria	60
Economia Matemática III	60
Teoria Microeconômica II	60
Teoria Macroeconômica I	60
4º semestre	
Formação Econômica do Brasil I	60
Análise Contábil e Financeira de Empresas	60
Econometria	60
Teoria Microeconômica III	60
Teoria Macroeconômica II	60
3º ano	
5º semestre	
Formação Econômica do Brasil II	60
Sociologia	60
Economia Internacional: Comércio	60
Teorias do Crescimento e Ciclos Econômicos	60
Economia Monetária	60
6º semestre	
História do Pensamento Político	60
Optativa 1	60
Economia Brasileira Contemporânea I	60
Economia do Setor Público	60
Economia Internacional: Finanças	60
4º ano	
7º semestre	
Optativa 2	60
Optativa 3	60
Economia Brasileira Contemporânea II	60
Desenvolvimento Sócio Econômico	60
Sistema Monetário Internacional	60
8º semestre	
Optativa 4	60
Optativa 5	60
Política e Planejamento Econômico	60
Metodologia Econômica	60
5º ano	
9º semestre	
Optativa 6	60
Optativa 7	60
Pesquisa em Economia I	60
Monografia I	120
10º semestre	
Pesquisa em Economia II	60
Monografia II	120

Resumo da Carga Horária

Componentes	Hora relógio (60 min.)
Disciplinas Obrigatórias	2.100h
Disciplinas Optativas	420h
Atividades Complementares	180h
Trabalho de Conclusão de Curso	300h
Total	3.000h

A carga horária referente ao Curso de Ciências Econômicas atende à:

- Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo para o Curso, um mínimo de 3.000 horas.
- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;

Dos Relatórios dos Especialistas

A primeira visita foi realizada pelo Prof. Antônio Fernando Gomes Alves, em 22/05/18, conforme histórico, que elaborou Relatório Circunstanciado, de fls. 160-172. O Prof. Cândido Ferreira da Silva Filho visitou a IES em 07/02/19 e seu Relatório consta de fls. 180-187. A seguir, serão apresentadas as considerações de ambos, de acordo com o assunto elencado.

- Sobre o Perfil da Instituição:

O Prof. Antônio considera o perfil adequado, destacando:

Em reunião com o corpo da gestão, docente e discente foi possível observar a adequação do perfil profissional exigido para o mercado e, posteriormente, para continuidade da formação acadêmica profissional.

Para o Prof. Cândido:

O propósito do curso é proporcionar aos alunos uma capacitação profissional sólida que lhes assegure condições de inserção no mercado de trabalho ou de aprofundamento dos estudos em nível de pós-graduação.

- Quanto a Infraestrutura disponível:

Prof. Antônio:

Observou-se que as salas de aula utilizadas pelo curso são adequadas, quanto ao tamanho e número. Os móveis e lousas apresentavam boas condições, com as salas específicas apresentando equipamentos de multimídia. Os corredores de acesso às salas de aula apresentavam-se organizados e limpos. Também se observou a existência de condições adequadas de acesso para pessoas com necessidades especiais, bem como a existência de sanitários adaptados em rampas de acesso.

As salas de informática mostraram-se adequadas, com bom número de equipamentos de informática disponíveis aos alunos de graduação. Constatou-se que os equipamentos em sua maioria são novos e equipados. Destaque-se, entretanto, que as salas são utilizadas por todos os alunos da faculdade, não somente por alunos do curso avaliado. Observou-se que os prédios da UNESP contam com infraestrutura de acesso à internet via rede sem fio. As dependências administrativas mostraram-se adequadas e bem organizadas. Há um espaço amplo e confortável para a convivência dos alunos. Os jardins e gramados estavam cortados e bem cuidados.

Em conversa com o corpo discente destacaram a infraestrutura dos laboratórios com softwares especializados; salas de estudos amplas com computadores e salas para videoconferência. A instituição inaugurou recentemente espaço específico para o desenvolvimento de videoconferência (Sala de Internacionalização) com utilização de software específico para tradução simultânea, dispondo de 41 máquinas. Nessa sala aplica-se também os testes como Toefl (inglês, francês, português para estrangeiros e recentemente mandarim).

O Prof. Cândido também considerou que a infraestrutura atende as necessidades do Curso.

- Sobre a Biblioteca:

Prof. Antônio:

O campus da UNESP – Araraquara não possui uma biblioteca específica. O campus de Araraquara constitui um espaço único, centralizando todas as atividades associadas aos cursos lá ministrados. A visita mostrou que o local apresenta boas condições de limpeza e organização, apesar de algumas dependências se encontrarem em reforma. O acervo mostrou-se adequado e atualizado.

A biblioteca possui livre acesso ao acervo, bem como salas de estudos individualizadas e em grupos, computadores com acesso à internet podendo ser utilizada para videoconferência. Possui ainda sala para impressão e digitalização de documentos, bem como uma sala para preparação de

apresentação e/ou treinamento para os alunos. Cabe destacar as salas especiais dos acervos particulares - Sala de Estudos Sociais Coleção Octavio Ianni (COI); a Sala de Estudos Clássicos - Professora Gilda Maria Reale Starzynski; o Centro de Estudos Portugueses Jorge de Sena (CEP); a coleção do Prof. José Bento Farias Ferraz; a Sala de Cultura Africana; a Coleção de Obras Raras e a Coleção Yedda & Augusto Frederico Schmidt.

Em destaque o **SIAI** – Serviço de Inclusão e Acessibilidade a Informação. Uma sala equipada com equipamentos cujo objetivo é possibilitar às pessoas com deficiência o atendimento e o acesso às informações para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse acesso será possível por meio de “scanners de voz”, softwares leitores de tela e outros equipamentos. Atualmente o atendimento é realizado por um funcionário deficiente visual com qualificação de doutorado pela IES. (...)

Prof. Cândido:

(...) Por conseguinte, a biblioteca possibilita o pleno desenvolvimento das atividades pesquisa, ensino e extensão.

- Sobre o Projeto Pedagógico do Curso:

Prof. Antônio:

(...) Observa-se, porém, que o Projeto Pedagógico encaminhado se apresenta de forma muito sucinta, podendo ser melhorada sua abrangência futuramente.

A demanda do curso de Ciências Econômicas nos últimos cinco anos tem-se elevado, apresentando elevada proporção de candidato por vaga oferecida. Da mesma forma, o número anual de egressos permanece estável, com baixa porcentagem de desistentes. Foi declarado pelos discentes e docentes entrevistados que o grande atrativo é a abordagem ampla e tecnicamente qualificada, além da credibilidade que o curso apresenta junto à sociedade.

A matriz curricular atual está adequada quanto aos objetivos e perfil profissional pretendido pelo curso. Destaque-se a matriz curricular passou por um processo de revisão, com inclusão de novos conteúdos e atualização dos temas e disciplinas.

Observa-se que o quadro de docentes se enquadra no estabelecido segundo a Deliberação CEE para as disciplinas básicas e específicas.

Prof. Cândido:

O projeto pedagógico, além de seguir as recomendações legais, oferece aos alunos uma ampla possibilidade de aprofundamento dos conhecimentos, com destaque para os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do curso. Conteúdos programáticos, objetivos e metodologias de ensino, estão em permanente atualização, de forma a atender às necessidades da profissão. O processo de tomada de decisão visando à adaptação constante do projeto político pedagógico do curso à realidade externa conta com a participação de docentes e discentes. As taxas de evasão informadas são relativamente baixas e sinalizam o comprometimento de docentes, discentes e funcionários com a excelência do curso. Existem diversos convênios e parcerias da IES com prefeituras, órgãos públicos e outras universidades, proporcionando aos estudantes uma formação sólida que lhes assegure condições de inserção no mercado de trabalho e/ou de aprofundamento dos estudos em nível pós-graduado.

- Reuniões com Docentes e Discentes:

Prof. Antônio:

- Docentes:

Evidencia-se uma relação transparente com o corpo discente contribuindo na formação integral do aluno. Há um trabalho participativo dos docentes mediante composição da Comissão de Coordenação do Curso – COC, estrutura similar ao NDE – Núcleo Docente Estruturante - de maneira consultiva e deliberativa

(...)

Em relação à carreira explicam que estão sobrecarregados com as diversas atividades acadêmicas pois não há concursos abertos para reposição do quadro, precisando se distribuírem em lecionar, orientações na graduação e pós-graduação, pesquisa, publicação e serviços administrativos. O ingresso de novos docentes no quadro da carreira está suspenso, havendo pouca substituição dos professores. Atribuem esse fato a crise institucional da educação. Com esse quadro reduzido há uma proposta do corpo docente na Universidade de redução das vagas por período, uma vez que apontam que são quase 600 discentes para 23 docentes e que atualmente em regime de trabalho são 17(dezessete) docentes. Justificam que há uma demanda social pressionando a qualidade acadêmica na oferta das vagas. Apontam ainda algumas deficiências como a falta de recursos financeiros das Universidades Paulistas para novas contratações e pesquisas.

- Discentes:

Indagados e livres nas exposições, destacaram: Quanto ao ciclo de formação básica comentaram sobre a possibilidade de repensar a oferta das disciplinas diluídas ao longo do curso (mais extensivo) devido a alto grau de exigência nas disciplinas básicas pelos professores na formação inicial, principalmente em métodos quantitativos. Acham a carga muito extensa e densa para alunos ingressantes. Propõem uma melhor distribuição nos semestres posteriores por julgarem mais maduros para a absorção do conteúdo quantitativos. Os conhecimentos nas disciplinas se convergem possibilitando melhor integração, porém em algumas há uma sobreposição de disciplinas, por exemplo nas disciplinas históricas. Acreditam que necessitam maior aprendizagem em disciplinas focadas para o mercado financeiro ou de capitais. Quanto as disciplinas optativas mencionam que a Universidade pode oferecer maior número de disciplinas, principalmente no período noturno, pois com a baixa oferta no noturno muitos são obrigados a cursarem no diurno e sem muitas opções de escolhas. Há uma proximidade entre alunos e professores com um esforço declarado por esse último no comprometimento do processo ensino e aprendizagem na formação do egresso.

(...)

Quanto a infraestrutura os discentes foram unânimes em destacar a urgência da reinauguração do Restaurante Universitário, pois muitos alunos não conseguem acompanhar os preços praticados nas lanchonetes do Campus, impedindo a maior permanência dentro da Universidade.

(...)

Indagados sobre a prática didático-pedagógica dos professores observam que professores 'substitutos' são mais ousados nos métodos de ensino e conduzem as aulas com maior dinamismo. Já os professores do quadro permanente, na maioria, utilizam métodos clássicos de ensino-aprendizagem sem muito dinamismo embora reconheçam a qualidade do corpo docente.

Prof. Cândido:

O corpo docente demonstrou satisfação com a instituição. Destacaram a qualificação do corpo docente, as atividades de pesquisa e extensão e a liberdade para a prática docente. Além disso, a organização administrativa possibilita ao corpo docente ser ouvido pela equipe de gestão e coordenação.

Os discentes demonstraram satisfação com o curso, comprometimento e valorização da instituição. Dentre os aspectos positivos mencionaram as atividades de pesquisa e extensão. Afirmaram que são muitas as possibilidades de estágio e que parcela expressiva dos estudantes conclui o curso e são disputados pelos empregadores.

- Recomendações e apreciação geral:

Prof. Antônio:

Por meio da visita "in loco" constatei que o corpo docente está comprometido com a qualidade na formação discente. Os discentes demonstraram satisfação com o Curso, embora há alguns ajustes a serem observados, tais como aumento do quadro permanente docente para melhor distribuição e qualidade nas atividades acadêmicas. A infraestrutura do Campus é adequada e agradável, porém há uma demanda para a reinauguração do Restaurante Universitário para melhor atendimento da comunidade acadêmica.

*Tendo em vista os elementos considerados no presente relatório, **RECOMENDAMOS** a renovação do reconhecimento do curso de Ciências Econômicas da UNESP – Campus Araraquara.*

Prof. Cândido:

Informamos que não existem ajustes estruturais a serem realizados no curso, cabe salientar que foi feita recentemente uma alteração na matriz curricular, para atender demandas dos discentes e mercadológicas

*Após análise dos relatórios e informações disponíveis, associadas aos dados colhidos na visita "in loco", constatamos que a infraestrutura, matriz curricular e o corpo docente do curso / instituição atende satisfatoriamente aos requisitos de qualidade, proporcionando uma ampla formação técnica e humanística aos discentes. Portanto, recomendamos a **Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas**.*

Considerações Finais

Trata-se de pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Araraquara da UNESP.

O Relatório circunstanciado dos Especialistas opina pela Renovação do Curso em questão ressaltando vários aspectos positivos desde a infraestrutura, laboratórios, projeto pedagógico do curso, inserção dos alunos no mercado de trabalho entre outros.

A relação candidato/vaga é alta demonstrando que o Curso atrai o interesse dos candidatos. A quantidade de egressos é relativamente baixa.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Econômicas, oferecido pela Faculdade de Ciências e Letras do *Campus* de Araraquara, solicitado pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3. A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após a homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de agosto de 2019.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 11 de setembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 18 de setembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente